

216 - CONTROLE QUÍMICO DE TRAPOERABA (*Commelina virginica*), COMO INVASORA DE ALFAFA. J.R. Pereira, A.C. Cóser e D. Vilela. EMBRAPA/CNPGL, Coronel Pacheco, MG.

Com o objetivo de estudar o efeito de alguns herbicidas, no controle de trapoeraba na cultura de alfafa (*Medicago sativa*), foi instalado um ensaio de campo no Município de Coronel Pacheco, MG, em solo aluvial, durante o inverno de 1991. Para tanto os herbicidas e doses testados foram: paraquat¹ 1,5 l/ha + 0,2% surfactante²; metribuzin³ 0,7 kg/ha; glyphosate⁴ 1,5 l/ha e lactofen⁵ 1,0 l/ha. O delineamento adotado foi o inteiramente casualizado, com três repetições. As aplicações dos herbicidas foram feitas imediatamente após o corte e retirada da matéria verde. As avaliações (controle e fitotoxicidade) foram feitas aos 7, 14 e 25 dias após a aplicação. O glyphosate, apesar de exercer um bom controle da invasora causou injúria à cultura, enquanto que o metribuzin e o lactofen mostraram um desempenho fraco, apesar de controlar outras invasoras presentes na área.

1. Gramoxone 2. Agral 3. Sencor 4 Roundup 5. Cobra